

**ATA DA QUINTA (7ª) REUNIÃO ORDINÁRIA (12ª do ano)**  
**ANO DOIS MIL E QUATORZE / CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**PERÍODO 2013/2015**

Aos quatorze dias de outubro de dois mil e quatorze (**14/10/2014**), às quatorze horas e dez minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, na sala de reuniões do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça, para a sétima reunião ordinária. O Presidente do conselho Sr. Mário Alves de Souza abriu a reunião agradecendo aos presentes e leu a pauta de reunião a qual perguntou se haveria alguma proposta de pauta a incluir, não havendo manifestações ficou aprovada a pauta enviada. Na sequência o presidente passou para a leitura dos ofícios enviados de nº 30 pedindo a prestação de contas do hospital e ofício de nº 35 ao Secretário de Saúde pedindo providências sobre o teste do pezinho; informações sobre o PMAQ; envio das atas para as unidades de saúde e denúncia sobre vínculo médico, após esta leitura o conselheiro fez também a leitura dos ofícios recebidos da Secretaria de Saúde que falam do teste do pezinho; PMAQ; envio das atas para as unidades; denúncia sobre vínculos médicos e situação do relatório quadrimestral 2014, na oportunidade o conselheiro comunica que o Interventor Sr. Iverson pediu para ser chamado no momento da apresentação do seu relatório, depois deste assunto o Presidente perguntou ao conselho se todos haviam recebido e lido a última ata para aprovação em plenário, no momento a Conselheira Dra. Nilce Graciano fez alguns apontamentos na ata sobre a sua fala em relação ao PMAQ e pediu ainda que o assunto fosse colocado em discussão. Em seguida o Secretário de Saúde Dr. Carlos fez uso da palavra e explicou sobre o PMAQ, e disse que trata-se do programa de melhoria de acesso à qualidade e que tem somente cinco equipes de ESF(Estratégia de Saúde da Família) cadastrados no CNES. O Secretário falou da questão dos recursos e passou a palavra para a Diretora de Finanças Senhora Romina para dar maiores esclarecimentos sobre o rapasse fundo a fundo, no momento a Conselheira Nilce Graciano não concordou com o levantamento feito, já que a mesma já havia verificado os valores repassados através do sistema fundo a fundo e verificou divergência nas informações, após alguns debates o assunto não ficou esclarecido. Na oportunidade o Presidente Sr. Mário Alves mostrou rapidamente um vídeo sobre o PMAQ, e falou também que os repasses para a saúde não vem especificado, frente ao exposto a Conselheira Andréa sugeriu fazer uma pesquisa mais aprofundada sobre o assunto para discutir melhor a questão do PMAQ, no momento o presidente concluiu que a proposição da conselheira é pertinente e sugere que os conselheiros também façam suas pesquisas assim como a secretaria de saúde, para que se possa debater o assunto com mais propriedade, e todos concordaram com a sugestão. Logo após o Secretário explicou que esteve em Brasília e constatou que um assessor do ministro abriu o sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos federal e não estavam cadastradas algumas unidades de ESF que já estão funcionando no município, assim como o serviço do Pronto Socorro, sendo que desta forma não aparece para Brasília a produção destas unidades. **(SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência)** Depois deste assunto, o Presidente pediu ao Secretário Sr. Carlos para falar sobre o SAMU, e o Secretário explicou que o SAMU vinha apresentando problemas desde muito tempo, quando ainda trabalhava somente como médico no município já convivia com problemas neste setor, e veio a verificar que o recurso destinado era mal aproveitado e o corpo de bombeiros atendia muito mais e o SAMU atendia muito pouco, disse ainda que existem vários municípios insatisfeitos com a política de atendimento do SAMU. O Secretário relatou ainda que o município recebeu uma visita de uma equipe de Brasília verificar as instalações do serviço e constatou que São Francisco é o município que possui a melhor instalação já verificada,

## **Continuação da ata da 7ª reunião ordinária (12ª do ano) Conselho Municipal de Saúde 14/10/2014.....**

disse também que ainda não recebeu as ambulâncias que estão para chegar. Depois deste assunto o Secretário falou sobre a farmácia, disse que a última licitação foi de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para 6 meses, e que isto ainda não é o suficiente para manter o abastecimento, explicou que para atender toda a população sem nenhuma restrição o custo é elevado mas que no entanto, se o governo federal cumprir sua meta de abastecimento a que se propôs com a farmácia popular, a secretaria também o fará. Depois deste relato o Secretário passou a palavra para a Coordenadora do SAMU, Sra Priscila que apresentou um relatório de produção de atendimento e fez o seguinte relato sobre o a unidade: Nosso protocolo de atendimento é regulado pela Central 192, que está localizada no Município de Joinville, onde todo o atendimento gerado é respaldado por um profissional Médico que passa as instruções para a equipe via Rádio ou telefone. Nossa Base é descentralizada, e está no município desde 2006, atendemos mais dois municípios vizinhos que são Araquari e Balneário Barra do Sul, até suas áreas limítrofes com outros municípios, nosso território para atendimento é extenso e contamos com apenas uma ambulância, e mesmo assim damos apoio a três guarnições de bombeiros voluntários, que quando solicitado saímos de imediato e nós abrimos o protocolo de atendimento a caminho da ocorrência, não esquecendo de que fazemos transferências de clientes graves para fora do nosso município, como por exemplo: UPA 24 horas, HMMNSG, PA de Araquari, PA Barra do Sul e ESF's. O relatório anexo diz ainda que este ano foi solicitado também documentos de redefinição de diferencial de custo, levantamento da grade de referência da rede de atenção às urgências. Sendo que dentro desse diferencial de custo recebemos mensalmente do Governo Federal o valor de R\$ 13.125,00 reais, e após a vistoria entramos em contato com o apoiador de Brasília, que nos relatou que fomos qualificados além de habilitados conforme documentos entregues. E que a partir dessa qualificação passaremos a receber o valor de R\$ 21.919,00 reais por mês, mas para que isso aconteça teremos que aguardar a saída da Portaria pelo Ministério da Saúde, e junto receberemos uma viatura nova. No momento o Sr. Adriano, morador do Ervino reclama que aquele bairro espera muito para ser atendido e que o atendimento para o bairro é muito difícil, disse que o Ervino fica no limbo e não consegue atendimento. No momento o Secretário lembra que é preciso fazer a regulação, e que todos tem dificuldades, não é somente o Ervino, disse ainda o Secretário que o atendimento de urgência conta agora com helicóptero noturno. No momento a Conselheira Andréa reclamou da estrutura do ESF da Vila da Glória, a Conselheira reclama que a Vega do Sul construiu a unidade em terreno de mangue e quando chove o local fica inadequado para o atendimento gerando muitos transtornos, e pede que seja tomada alguma providência. Em resposta o Secretário falou que não vai cobrar responsabilidades da Vega do Sul. O Presidente sugere que a Conselheira faça um documento sobre a situação e encaminhe para o Ministério Público e para a Secretaria de Saúde. Em seguida a Sra. Priscila fala sobre o funcionamento do SISREG – Sistema de Regulação. Dra. Andréa cobrou sobre a discussão do SAMU e as providencias que deveriam ser tomadas. O secretário explicou que vai buscar mais recursos através da CIR, e que até então não sabia como proceder, já que havia assumido a secretaria naquele momento e pede que não votem sobre o SAMU antes de serem providenciadas as resoluções que ficaram pactuadas. O Presidente pergunta ao conselho se devemos esperar, e ficou pactuado esperar e votar somente na 1ª reunião de janeiro de 2015. O secretário falou também ao conselho sobre a UPA que está com contrato de Raio X vencido e tem uma dívida de R\$ 200.000,00(Duzentos mil reais) e que uma licitação para novo contrato já está na prefeitura. Em seguida o Presidente pediu ao Secretário para falar do próximo assunto em pauta que trata da construção dos ESFs. O Secretário relatou então que para o ESF da Vila da Glória está concluída uma terraplanagem, a construção do ESF do Acaraí está no telhado e o terreno do ESF do .....

## **Continuação da ata da 7ª reunião ordinária (12ª do ano) Conselho Municipal de Saúde 14/10/2014.....**

Sandra Regina fica atrás da Stel. O Conselheiro Sr. Mário Alves salienta que a obra tem cinco meses e está na metade, no entanto o contrato é de seis meses. O Secretário responde que o SUS paga 80% da verba no fechamento do contrato e 20% no final da obra e que isto não interfere na disponibilização dos recursos, pois o dinheiro enviado para o projeto está resguardado e somente será pago a empresa ao concluir o serviço. O secretário explicou também que a empresa não vai conseguir entregar as três unidades em seis meses. Sr. Mário pede a documentação da obra e diz que precisa do edital e do contrato completo, o Conselheiro disse ainda que fica muito insatisfeito porque no ano passado o município perdeu verbas porque não foi dado o andamento de alguns projetos. O Secretário disse que não era do seu conhecimento que o conselho queria mais informações sobre documentações, por isto só trouxe informações sobre o andamento das obras, e orientou ainda que os conselheiros precisam separar a secretaria de saúde da prefeitura, explicou que as verbas que vem para o Fundo Municipal de Saúde ficam na secretaria e não é da prefeitura. Quanto ao atraso na obra, esta deve-se ao fato de que o terreno disponibilizado não era da prefeitura, e por este motivo foi preciso procurar outro terreno, e neste percurso a obra foi cancelada três vezes por causa de terreno inadequado, no entanto, a verba está na conta, e será utilizada somente para esta finalidade. O Secretário explicou também que o Posto de Saúde do forte ainda não foi dado início porque o terreno era alagado, e que o novo terreno fica ao lado da escola e no Sandra Regina pretende colocar duas equipes de ESF devido ao número da população daquele bairro. Depois destes assuntos o conselheiro Sr. Mário Alves comunica ao conselho que o horário da reunião já está chegando ao fim, e pergunta se a plenária aceita fazer um acréscimo de 20 minutos, e todos concordaram, no momento a conselheira Nilce Graciano sugere que o relatório do hospital fique para próxima reunião e todos concordaram. Dr. Carlos fala que a apresentação da LDO serão apenas dez minutos, mas o Presidente sugeriu enviar a LDO para a Comissão de Assuntos Internos para então ser aprovada em plenário na próxima reunião e todos concordaram, em seguida o Presidente perguntou ao Secretário sobre o Bem Estar Animal. O Secretário explica que o Bem Estar Animal está na saúde mas não é próprio da saúde e sim do meio ambiente, sendo que a Zoonoses que deveria estar na saúde, este está na Secretaria de Pesca, e que seu intuito é entregar o Bem Estar Animal para o Meio Ambiente e assumir o controle de Zoonoses que é da saúde. O Secretário explicou ainda que quando assumiu a Secretaria a Juíza ordenou que fossem recolhidos e castrados todos os cães de rua, sob pena do pagamento de cinco mil reais de multa, no entanto a Secretaria de Saúde não tem dotação para compra de ração e nem tampouco existe no quadro funcional da prefeitura o cargo de Médico Veterinário, o que vem a dificultar todo o funcionamento do programa. Sendo assim o Secretário fez um convênio com a AMASF (Associação de Moradores e Amigos de São Francisco do Sul), de repassar para a ONG o valor de R\$ 22.000,00 (vinte e dois mil reais) para administrar o Bem Estar Animal, sendo que a Juíza concordou com o convênio. A prefeitura fornece também o funcionário e a ração através de licitação. Depois deste assunto a Conselheira Dra. Andréa pergunta se alguém foi para a capacitação da vacinação, e o Secretário respondeu que foram alguns funcionários. Em seguida a Conselheira perguntou sobre a licitação da ONG do hospital e que foi prometida uma auditoria, e fala que o conselho não participou da intervenção do hospital. O Secretário responde que a auditoria já foi finalizada e que o problema levantado foi que o custo para manter o hospital era R\$ 1.200.000,00 (Um milhão e duzentos mil reais), e o valor contratado foi de R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais) o que colocou o hospital em dívida. No momento o Conselheiro Sr. Ismael de Freitas observou que no momento em que o contrato do hospital foi passado pelo conselho, o Presidente do Conselho na época Sr. Luiz Fernandes, protestou os valores propostos pela ONG para manter o hospital, e que seria inviável. O Sr. Ismael disse também que até o momento o relatório da auditoria

## **Continuação da ata da 7ª reunião ordinária (12ª do ano) Conselho Municipal de Saúde 14/10/2014.....**

não veio para este Conselho. O Presidente fala ao conselho que precisa encerrar a reunião devido ao horário ultrapassado. No momento a Dra. Letícia perguntou por que o Ultrassom não funciona no final de semana, e o Secretário responde que o médico contratado atende quatro vezes por semana na atenção básica e que não ficou acertado no hospital valores para o final de semana, e disse que vai trazer um aparelho de Rast para o hospital. O conselheiro Ismael de Freitas disse que ligou para a Secretaria de Saúde para marcar uma reunião, mas não foi agendado, pois não teve resposta, e diz ainda que tem um ofício para entregar.

### **Representantes da Saúde:**

1. Rose Mery Leite (titular – Enfermeagem).....
2. Maria Cerli ( suplente - Enfermagem).....
3. Kátia Maria Nunes P. Engles (suplente – Agente Comunitária).....
4. Andrea Laureano Soares (suplente – Odontóloga).....
5. Nilce Graciano ( titular – Médicos).....

### **Representante do Governo:**

1. Mariclélia Bernardes ( suplente – Administrativo SMS).....
2. Carlos Eduardo Messias Id ( titular – Secretaria de Saúde).....
3. Vinícius Aniceto Maia da Silva( suplente do Secretário M. S.) .....

### **Representante dos Prestadores de Serviços de Saúde:**

1. Marly Verbinnen Nickel ( titular – Rede Feminina de Combate ao CA).....
2. Paulo César Pereira ( suplente – APAE) .....

### **Representantes dos Usuários:**

1. Odaléa da Silva B. Bernardes ( suplente – APROMOVER).....
2. Derci M. S. Gonçalves ( titular – Pastoral da Saúde) .....
3. Ismael de Freitas (suplente – Lions Clube).....
4. José Plácido de Freitas (titular – Lar dos Idosos).....
5. Letícia Cardoso Silveira (titular – OAB) .....
6. Mário Alves de Souza ( titular – AMASANDRAREGINA).....

**Mário Alves de Souza**  
Representante dos Usuários  
**Presidente do CMS**